



Revelação diagnóstica do HIV e seus impactos na adesão ao tratamento

RENATA LÚCIA E SILVA E OLIVEIRA

Psicóloga no CEDAP – Centro Estadual Especializado em Diagnóstico Assistência e Pesquisa

Mestra em Psicologia – PPGPSI UFBA

Doutoranda em Saúde Pública – ISC UFBA

Salvador, setembro de 2024.



O Diagnóstico em IST's/HIV



O que é o vírus;

Formas de transmissão, tratamento, cuidados, necessidade de adaptações, prognóstico;

Evolução do conhecimento científico sobre o tema;

Início da epidemia de HIV: "quase uma sentença de morte";

Estigma Social: perfil epidemiológico dos primeiros pacientes ao final dos anos 80 provocou uma associação de sua ocorrência a comportamentos e/ou situações tidos à época como estigmatizantes (ex: transmissão por contato sexual - HsH, uso de drogas injetáveis, reclusão prisional, profissionais do sexo);



O Diagnóstico em IST's/HIV



2014 - 2021: Declaração de Paris (UNAIDS) /Meta 95-95-95;

2017: Medicamentos mais efetivas - maior expectativa e qualidade de vida;

PEP / PrEP;



O momento da Revelação Diagnóstica

web
PALES
TRA

A especificidade dos diagnósticos em IST's/HIV;

A forma como o diagnóstico é revelado pode interferir em todo o curso do tratamento e processo de adesão;

Os primeiros diagnósticos de HIV – sinônimos de sofrimento, adoecimento e “fim da vida”;

A criação dos CTA's no Brasil (década de 80) – aconselhamento;

Inserção da Psicologia neste contexto.



O momento da Revelação Diagnóstica

web
PALES
TRA

A especificidade da revelação diagnóstica para crianças e adolescentes;

A auto-testagem;

Respeito aos Direitos Humanos

Direitos individuais (direito à vida e à privacidade/confidencialidade);

Direito coletivo à Saúde (garantia de acesso aos Serviços de Saúde e educação social ;

Considerar aspectos éticos nas ações que envolvem a revelação do diagnóstico.



O Diagnóstico em IST's HIV Aids



Significados

Socioculturais

Tabus sobre a sexualidade

Promiscuidade

Punição/castigo

Estigma Social

Reação social

Preconceitos

Discriminação

Medo do contágio

Nojo

Impacto pessoal

Fragilização da auto
imagem

Isolamento

Vergonha

Ansiedade/Depressão

Inibição Sexual

O processo de aceitação do diagnóstico

Impacto nas dimensões psíquicas:



REAL

A irrupção do novo,
do estranho, do
desconhecido.

IMAGINÁRIO

Repleto de significados
socioculturais, crenças e
mitos.

SIMBÓLICO

Possibilidades e recursos
internos de cada sujeito para
representar (ressignificar) a
doença e inscrevê-la em sua
narrativa de vida.

Aconselhamento e Revelação Diagnóstica – Aspectos Importantes



Sensibilidade e preparo técnico do aconselhador

Garantir um ambiente adequado;

Tempo para acolher e escutar

Fornecer informações claras e precisas;

Avaliar e construir estratégias de enfrentamento;

Considerar a capacidade de tolerância emocional de cada sujeito;

Atenção à comunicação não-verbal;



Aconselhamento e Revelação Diagnóstica – Aspectos Importantes



Respeito à autonomia do sujeito

Evitar comparações e juízos de valor;

Incentivar a busca de informações e rede de apoio; rede social e familiar;

Encorajar a expressão de sentimentos;

Relações de gênero e seus impactos no diagnóstico e aceitação;



Revelação Diagnóstica – Crianças e Adolescentes

web
PALES
TRA

Principais preocupações dos responsáveis/cuidadores

Medo do estigma social para criança e família

Saber sobre risco de morte se não tratada

Culpa e vergonha por transmissão vertical

Conhecimento sobre a perda de familiares devido à Aids

Impacto no desenvolvimento sócio-emocional da criança

Gerson, et al., 2001



Revelação Diagnóstica – Crianças e Adolescentes

web
PALES
TRA

Revelação para a criança-adolescente:

Idade - Momento - Como - O que falar - Quem falar

(compreensão, entendimento, preparo emocional);

Revelação para a escola:

Revelam (medicamentos, ausências) X Não revelam (preconceito);

Revelação social

Outros familiares, amigos, conhecidos, bairros, cidades menores

Avaliar objetivos, custos e benefícios

**Fundamental: preservar a
intimidade da criança e
adolescente**

Revelação Diagnóstica – Crianças e Adolescentes



Importância da Revelação

Conhecimento: condição de saúde e motivo de consultas e exames

Responsabilidade e autonomia no futuro

Postura ativa auto-cuidado e tratamento

Promoção à saúde

Diminuição de exposição a situações de risco

Processo contínuo: deve respeitar a singularidade de cada criança, adolescente e família.



Transtornos Mentais e pessoas vivendo com HIV



Risco maior de abandono de tratamento;

Ansiedade, depressão, insônia, fadiga, esquecimentos, dependência química, entre outros;

Situações de vulnerabilidade - estigmas da sociedade e complicações da doença;

Sintomas não psicóticos associados a quadros infecciosos, sem evidências diretas de comprometimento cerebral;

Preconceito - agravamento e dificuldade de adesão.

SILVA, 2011; FONTENELES, FILHO, SIMÕES, 2020.



Sintomas comuns no contexto brasileiro



Pensamentos suicidas

Autopiedade

Sintomas depressivos

Transtornos de ansiedade

Isolamento/Exclusão social

Importância do apoio social e do acolhimento por parte da família e parcerias para que a pessoa possa se sentir segura e diminuir as chances de desenvolver um quadro de adoecimento psíquico grave;

SILVA, 2011; FONTENELES, FILHO, SIMES, 2020.



Papel do profissional de saúde na adesão



Construção de novos significados: de Paciente a Sujeito

Acolher, escutar e respeitar;

Enfrentamento e resiliência;

Faixa etária;

Desenvolver rede de apoio;

Culpa;

Questões de gênero (Cis/HsH/Tr/Trans) – estigmas;



Papel do profissional de saúde na adesão



Construção de novos significados: de Paciente a Sujeito

Adesão à vida – transcende a simples ingestão de medicamentos;

Transmitir informações específicas e fundamentais para o tratamento (I=I);

Ajudar na construção de outros significados sobre sua situação;

Acolher as dificuldades do uso da TARV e possíveis resistências;

Desvinculação do conceito de doença e promoção de saúde;



Papel do profissional de saúde na adesão



Construção de novos significados: de Paciente a Sujeito

Transcende a simples ingestão de medicamentos

Processo dinâmico multifatorial



Referências



Frazão, Lilian M. Pensamento Diagnóstico em Gestalt Terapia.

Souza et al,. Revelação diagnóstica do HIV – A arte de comunicar más notícias. Revista Prática Hospitalar, Ano XIII, n. 78, p. 68-70, São Paulo, 2011.

Sontag, S. Doença como metáfora. AIDS e suas metáforas. Companhia de bolso, São Paulo, 2007.

Fonteneles, A. de O. et al. Sofrimento psíquico em pessoas que vivem com o HIV/AIDS. Brasília, 2020.

Silva, J. O impacto da AIDS na saúde mental e qualidade de vida de pessoas na maturidade e velhice. João Pessoa, 2011.

Oficina de Aconselhamento em DST/HIV/Aids para a Atenção Básica; Série Manuais nº 66; MS / Coordenação Nacional DST e Aids, Brasília – DF; 2005





NÚCLEO TELESSAÚDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro
Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar -
Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

